

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
Tel. 963698 - 4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:
2 800 ex.

Composição e Impressão:

EDITORA POVEIRA L.D.A

Telefone 622257

4490 PÓVOA DE VARZIM

PORTE  PAGO

RÁDIO VIVA

Contestada a denominação

Seria de pasmar se alguém desse a menor importância à Rádio Viva, recentemente criada e em funcionamento. A contestação que outra rádio local, instalada a 14 km de Esposende (que se julga afecta ao PSD) veio a fazer, descobre uma forma prática e eficiente de publicitar a Rádio Viva, que se pretende viva, como a melhor maré viva.

O Tribunal Judicial de Esposende notificou «Jornal de Esposende», para este suspender a designação «Rádio Viva» e, por efeito de requerimento de providência cautelar prevista no Código do Processo Penal. Consequências? O tempo dirá...

A decisão do Juiz, face à prova testemunhal apresentada, sem audição da parte contrária, diz claramente: «para se abster de utilizar na denominação da sua estação de radiodifusão as expressões «onda» e «viva», invocando o Decreto que regula o registo de nomes. Além disto, o requerente alega que é titular de alvará para difundir nos concelhos do Porto, Viana do Castelo e Braga. Ora, Esposende não é parte integrante de qualquer dos concelhos atrás citados; tem autonomia e a sua identidade. Por isso, esta atitude farizaica da parte da rádio instalada na Póvoa de Varzim, que se supõe identificada com o PSD, vem demonstrar a falta de coerência e de verticalidade a que nos habituaram.

Rádio Viva é designação constante no Registo Nacional de Patentes e Marcas, devidamente legalizada e nos termos da lei vigente. Que pretende, com a «guerra» assim declarada, a congénere da Póvoa de Varzim? Submeter Esposende, o seu concelho e as forças vivas a mentalidade ultrapassada? Ou pretende explorar, em exclusivo, um mercado que até a Deus pertence! Ou desaguiçar a pacatez dos cidadãos deste concelho! Estaremos em presença de prepotências de efeitos desconhecidos?

Lembramos que a rádio local contestatária ao nome de Rádio Viva, recentemente, transmitiu em directo, missa dominical a partir da Igreja Matriz de Esposende. Mas, de seguida, vem requerer a suspensão do uso de nome devidamente legalizado. Serão apenas interesses comerciais em jogo?

Esposende não se vai submeter, nem colonizar-se a quaisquer outros interesses, tanto mais que a designação «Maré Viva» fora substancialmente divulgada por «Jornal de Esposende», não houve contestação e daí, apenas Rádio Viva para evitar possíveis confusões. Que assusta à congénere da Póvoa de Varzim?

A. L. COSTA

Uma Rádio para Esposende: RÁDIO VIVA

Na sequência do concurso público para atribuição de alvarás para o exercício da actividade de radiodifusão sonora ocorrido no último trimestre do ano de 1989, foi o «Jornal de Esposende», Sociedade Editora, L.da — único candidato a este concurso — contemplado com a elevada autorização para emitir na faixa de 93,2 MHz, em frequência modulada, conforme consta no Diário da República, II Série, de 23-12-89.

Cumpridos os prazos legais estabelecidos, tiveram início no passado dia 23, as emissões experimentais que, durante uma primeira fase, terão lugar entre as 12 e as 22 horas, completando dez horas diárias de programação exclusivamente musical. Período necessário, mesmo indispensável, com vista à adequação e alinhamento dos meios técnicos e humanos que a nova Rádio dispõe, perspectivando o início das emissões regulares, a ocorrer, provavelmente, na primeira quinzena de Julho, com um período de funcionamento que preencherá as 24 horas diárias.

Designada Rádio Viva, marca registada no Instituto Nacional de Propriedade Industrial, este novo órgão de comunicação social vem preencher uma grave lacuna nos meios informativos locais, uma vez que o concelho de Esposende era um dos raros concelhos do litoral e do distrito de Braga que não dispunha de uma Rádio própria.

Ora, para todos os esposendenses será uma oportu-

nidade de se reverem na sua própria identidade, pois concerteza que não deixará de apoiar e de sintonizar esta nova estação radiofónica, destinada a cobrir todo o concelho e que, com muito orgulho, se assume como legítima defensora dos interesses locais, palco privilegiado para o confronto de ideias e veículo transmissor das aspirações e anseios de toda a população de Esposende.

Uma nova Rádio, ainda, que dará oportunidade a todos aqueles que, de uma forma directa ou indirecta, pretenderem dar a sua colaboração, terem possibilidade de contribuir para uma rádio local forte, acti-

va, independente, onde os parâmetros informativo, formativo e recreativo se entrelacem com vista a uma companhia permanente e amiga, vocacionada para a formação local da nossa terra e das nossas gentes.

Para o efeito, todos os potenciais interessados deverão dirigir-se às instalações da Rádio Viva, localizadas na Rua José Vieira, número 1, em Esposende, onde serão informados sobre as modalidades de colaboração e cooperação que podem ser encetadas com vista à construção de uma autêntica e genuína RÁDIO VIVA!

J. M. C.

Dr. Queirós de Faria

— COMENDADOR DA ORDEM DE MÉRITO

No dia 10 de Junho, este ano comemorado em Braga, o Dr. Manuel Queirós Martins de Faria, conhecido cirurgião e forjanense nato, foi condecorado com o grau de comendador da Ordem de Mérito, a proposta do Governo, entre outras personalidades de vulto na vida nacional.

O Dr. Queirós de Faria, que recebeu o galardão das mãos do Primeiro-Ministro, nasceu na freguesia de Lama, concelho de Barcelos e, ainda criança, foi criado em Forjães. Muito jovem ainda, é colocado no Porto como bancário. Entretanto, estudava à noite, vindo a licenciar-se em medicina, em 1945, na Faculdade do Porto.

Iniciou a sua actividade clínica na Casa do Povo de Forjães, fazendo cirurgia na Casa de Saúde da Boavista, Porto. Entretanto,

efectuaria a sua primeira intervenção cirúrgica no Hospital de Esposende, em condições bastante precárias, improvisadas. A sua actividade de cirurgião estendeu-se a novas localidades: Fão, Ponte de Lima, Arcos de Valdevez e Monção, tendo participado e apoiado instituições de carácter social e humanitário, daí nascendo o Lar de Santo António e o Instituto Materno-Infantil de Forjães.

Presentemente, o Sr. Dr. Queirós de Faria, é Director Clínico da Casa de Saúde da Boavista, Porto, do Hospital da Misericórdia de Fão e reside na Quinta da Seara, Palmeira do Faro, Esposende.

«Jornal de Esposende» felicita o ilustre cirurgião e por ser o único cidadão, neste concelho, com tão alta distinção.

Eng.º Oliveira Martins Homenageado em Viana do Castelo

A solidariedade entre os Homens não é palavra vã para os sociais-democratas do distrito de Viana do Castelo. Por isso, promoveram um jantar de homenagem ao Eng.º Oliveira Martins, que foi Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

No passado dia 14 de Junho reuniram-se, espontaneamente, cerca de 600 pessoas oriundas dos mais diversos pontos do distrito, para manifestarem a sua solidariedade e confiança

política ao Eng.º Oliveira Martins, agora em funções de deputado pelo Círculo de Viana do Castelo.

Nas intervenções, o Presidente da Comissão Política Distrital elogiou a acção política e governativa do homenageado, dizendo, quando foi divulgado o seu nome para cabeça de lista de deputados, «foi sopa que caiu no mel»; Roleira Marinho, Governador Civil do Distrito, afirmou tratar-se do melhor exemplo de político e de governante, cons-

tituindo rara excepção pois, «estava para servir».

A terminar, o Eng.º Oliveira Martins deu uma lição do que é ser político e governante, fundamentando-se em qualidades basilares, entre eles: harmonizar interesses de política e saber gerir os recursos influenciar a comunicação social e manter boas relações sociais entre os Homens.

Associaram-se os presidentes das Câmaras do Distrito e, também, de Esposende.

RESTAURO DA CAPELA DO SENHOR DOS MAREANTES

10 mil contos para obras

O Instituto Português do Património Cultural (IPPC) ainda não se pronunciou quanto ao projecto de restauro da Capela do Senhor dos Mareantes, situação que poderá provocar o cancelamento da verba atribuída, 10 mil contos, atribuída pelo então Ministro das Obras

Públicas, Engenheiro Oliveira Martins.

Classificada de monumento de interesse público, mereceu especiais atenções o seu restauro, quer da Misericórdia, quer da Direcção Regional dos Monumentos Nacionais. Para o

(Continua na 5.ª página)

Esposende por dentro...

Férlas nas praias

-Iniciativa municipal

No período de 16 a 27 de Julho, as crianças das freguesias do interior do concelho de Esposende, vão beneficiar da oportunidade de passarem uns dias na praia, por iniciativa da Câmara Municipal de Esposende.

O programa organizado, visa trazer até à beira-litoral, crianças do interior sem possibilidades desta regalia, sobretudo, pelo convívio com outras crianças, dos jogos tradicionais e construções na areia.

Cada grupo será acompanhado por jovens coordenadores e durante o período de deslocação.

O transporte diário das crianças está devidamente organizado e será suportado pelo município, assim como a merenda.

Telefones nas praias

As Telecomunicações, recentemente designadas TELECOM Portugal, instalou nas praias de maior movimento, Posto de Abastecimento Público, com vista às facilidades do uso dos serviços aos utentes das praias de Esposende, Apúlia e de Ofir e Fão.

A medida, a exemplo dos anos anteriores, tem obtido os melhores resultados e aceitação dos utentes.

Projecto Minerva

-Escolas contempladas

Na próxima época escolar, as Escolas de Apúlia, Belinho, Curvos, Fonteboa, Forjães e Vila Chã, vão beneficiar do projecto de informatização integrado no PRODEO (Projecto de Apoio e Operativo para o desen-

volvimento do Ensino), projecto já aprovado.

Pretende-se, por esta forma, introduzir a informática nas Escolas de 1.º ciclo e de ensino básico, permitindo, igualmente, o intercâmbio inter-escolar através dos computadores e, paralelamente, a criação de base de dados.

A formação específica dos professores terá início brevemente.

Associação de solidariedade em Antas

«Promover educando» é um dos propósitos do Centro de Intervenção Social — Associação de Solidariedade, recentemente criada em Antas, Esposende.

O novo organismo tem como finalidades: «a defesa e a promoção do ser humano» e, como objectivos estratégicos, a intervenção cultural e, também, a intervenção social.

Segundo os propósitos do grupo encarregado de dar corpo à iniciativa, dirige um apelo a todas as pessoas interessadas no projecto, «contribuindo com uma crítica construtiva» e, ainda, pela adesão espontânea.

Eleições na A. D. de Esposende

Constituída comissão para organizar lista

Realizou-se no passado dia 23 de Junho, mais uma Assembleia Geral — a 4.ª — da Associação Desportiva de Esposende, para eleição dos corpos gerentes para a época de 1990-91.

Nesta Assembleia, foi constituída e eleita uma comissão, composta por cinco esposendenses que se comprometeram a organizar uma lista para a nova Direcção, sendo escolhidos: Eng.º Castro, da Empresa Soidal; Abílio do Monte, industrial de construção civil; Miguel Silva, funcionário da EDP; António Pereira, empregado bancário; João Carvalho, comerciante.

A comissão pediu à Assembleia para lhe serem dados poderes para iniciar os trabalhos com vista à nova época, proposta que foi aprovada por unanimidade.

Esposende sem telefones

No dia 25 de Junho, a rede telefónica de Esposende, devido às avarias provocadas pela trovoadas, privou toda a rede do uso do telefone.

Na hora do fecho desta edição, tivemos conhecimento que estavam em curso os trabalhos de reparação, na central digital, fortemente atingida.



PODER LOCAL

★ MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO

A Câmara Municipal de Esposende, na reunião ordinária de 22 de Junho, deliberou: fazer a entrega de Medalha de Honra do Município, atribuída ao deputado Eng.º Oliveira Martins, condecoração atribuída por deliberação de 10 de Maio passado, no dia 30 de Junho, às 17 horas, no Salão Nobre.

★ RECONVERSÃO DO MERCADO DE FÃO

A Junta de Freguesia de Fão solicitou autorização para reconverter o Mercado, ainda em construção, num Centro Cultural. A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta. Na deliberação consta, também, «solicitar ao empreiteiro proposta para continuar a obra.

★ CONTENTORES DE LIXO

Deliberado solicitar à Assembleia Municipal a aquisição de 12 contentores do lixo, destinados a ocorrer a situações pontuais, «face à época balnear em curso». Consta da deliberação que se proceda ao ajuste directo, com dispensa de consulta a 3 entidades. Valor do equipamento a adquirir: 635 contos.

★ FORJÃES FUTEBOL CLUBE — ALTERAÇÃO DE APLICAÇÃO DE VERBA

A Direcção do Forjães F.C. solicitou autorização para alterar a aplicação de verba atribuída inicialmente para aquisição de terreno, e aplicar na construção de bancada com balneários incluídos. Deliberado por maioria não haver inconveniente na alteração proposta.

★ RECLAMAÇÃO DOS COMERCIANTES DA RUA DIREITA

Os comerciantes da Rua Direita, Esposende, apresentaram uma reclamação por ser vedada ao trânsito a referida artéria.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, consultar a Assembleia Municipal sobre a oportunidade do pedido de anulação da postura que suspende o trânsito nessa zona.

★ SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS

Atribuídos, às entidades respectivas, os seguintes subsídios Cooperativa Cultural de Fão, 100 contos; ACARF, de Forjães, 500 contos; Centro Recreativo e Cultural de Curvos, 75 contos; Associação Guias de Portugal, Apúlia, 25 contos; Agrupamento de Escuteiros, Marinhãs, 50 contos. A colectividades desportivas: Clube Náutico de Fão, 300 contos; Clube Náutico Foz do Cávado e Clube Náutico de Gemeses, 250 contos para cada um; Associação Desportiva e Recreativa de Forjães, 80 contos; Centro Social de Mar, 70 contos Juventude Unida de Marinhãs, 45 contos; Associação Columbófila de Apúlia, 25 contos; Associação Columbófila de Fão, 25 contos; Centro Cultural Recreativo e Desportivo de Fonteboa, 45 contos; Associação Desportiva e Cultural de Belinho, 45 contos; Centro Desportivo e Cultural de Curvos, 45 contos; Centro Cultural e Recreativo de Rio Tinto, 45 contos; para deslocação a França, do Antas F. C. e A. D. de Esposende, 150 contos por clube; equipas jovens de Forjães e de Esposende, 150 contos por clube Forjães F. C. para construção da sede, 500 contos Esposende Andebol Clube, Jovem da Escola Secundária, de Esposende, 600 contos, com desconto da verba já adiantada.

★ SEGURO DOS AUTARCAS

Por unanimidade, a Câmara Municipal deliberou concordar com a proposta de seguro, por acidentes pessoais, de todos os autarcas do concelho, incluindo Juntas de Freguesia, Assembleias, Municipal e de Freguesia.

★ TEÓFILO DOS SANTOS FERREIRA

A Câmara tomou conhecimento do acordão do Supremo Tribunal Administrativo, proferido em recurso contencioso interposto, confirmando a sentença que dá razão ao funcionário recorrente.

A Câmara Municipal ocupou-se de outros assuntos, incluindo o despacho sobre obras de particulares.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL N.º 8190

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo municipal de 2 de Março de 1990, foi concedido a José Gomes de Sousa o alvará de loteamento n.º 8/90 para um terreno sito no lugar de Outeiro de Baixo, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, com a área de 2 609,50m², inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Marinhãs sob o artigo 1.602 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 14.150, a confrontar de norte com arruamentos; de sul com Sociedade Imobiliária Fozd o Neiva; de nascente com arruamentos e de poente com Américo Luzia.

O loteamento é constituído por 5 lotes, com a numeração, áreas e fracções a seguir indicadas: lote n.º 1 com a área de 189m² e sete fogos; lote n.º 2 com a área de 238m² e dois fogos; lote n.º 3 com a área de 238m² e um fogo; lote n.º 4 (existente) com a área de 684,50m² e um fogo; lote n.º 5 com a área de 588m² e um fogo.

O pedido de licenciamento do referido loteamento mereceu pareceres favoráveis da Direcção Regional de Ordenamento do Território, da Electricidade de Portugal, E. P. e dos Serviços Municipalizados de Água e ficou sujeito às seguintes prescrições: abastecimento de água, águas pluviais, saneamento, arruamentos e electricidade e iluminação pública e apresentação de garantia bancária no valor de 5 815 250\$00 (cinco milhões, oitocentos e quinze mil, duzentos e cinquenta escudos), para garantia da execução das infraestruturas.

Para constar se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município.

E eu, Dr. Manuel Maria Martins da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 1 de Julho de 1990.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

Esposende Regional

APÚLIA

UM NADAR FATAL

No dia 17, domingo, pelas 10,30 horas, quando se encontrava a nadar junto ao esporão existente na praia de Pedrinhas, em Apúlia, António Linhares Fernandes, de 23 anos e residente em Faria, concelho de Barcelos, foi arrastado pela corrente e desapareceu.

O seu cunhado, Rui Jorge Monteiro Xavier, ainda tentou socorrer o sinistrado, mas nada valeu o seu esforço, pois tal como a vítima, pouco sabia nadar e como no local fazia muita corrente, e sentisse dificuldade em nadar, desistiu dos seus intentos, vindo com tristeza desaparecer o seu cunhado.

Entretanto foram chamados ao local os Bombeiros de Fão, que nada puderam fazer. Logo de seguida foram solicitadas as presenças dos salva-vidas de Apúlia e Esposende, assim como o grupo de mergulho dos B. V. de Esposende, que pesquisaram o local durante cerca de 3 horas, sendo infrutíferas todas as tentativas, pois nada conseguiram ver devido à agitação do mar, que provocava movimentação de areias fazendo com que a água se tornasse turva, não conseguindo por isso ver o fundo do mar, desistindo das buscas para no dia seguinte os mesmos mergulhadores, com o apoio dos mergulhadores dos Bom-

beiros de Barcelinhos, iniciarem novamente as buscas, mas as condições eram idênticas às do dia anterior, não encontrando por isso a vítima.

Na hora em que se deu o acidente, o mar estava bastante agitado e o vento era do grau quatro, provocando por isso forte ondulação do quadrante norte.

O corpo do infeliz António Linhares Fernandes, veio a ser encontrado no alto mar, em 23 de Junho, por embarcação de Aguçadoura, Póvoa de Varzim, e depositado no edifício de Socorros a Náufragos de Apúlia. Posteriormente, os Bombeiros de Fão fizeram o seu transporte para o Hospital local. — C. .

FONTE BOA

DESPORTO

No passado dia 16 realizou-se nas Marinhas um torneio de futebol de salão feminino, em que participou a equipa de Fonteboa, ficando em 3.º lugar, perdendo o último jogo por 2-0, frente à equipa das Marinhas.

No dia 14 a equipa sénior masculina de futebol defrontou a formação de Vila Chã, integrado no torneio de Gemeses, resultando num empate a dois golos.

Também a equipa juvenil masculina jogou em Barqueiros. O resultado foi de 8-7 favorável à equipa da casa.

FESTIVIDADES DE S. SEBASTIÃO CALENDÁRIO DAS FESTAS

No dia 18 de Julho começarão as Novenas em honra de S. Sebastião.

No dia 26 decorrerá a tradicional Procissão de Velas da Capela da Senhora da Graça até à Igreja Matriz.

No dia 27 actuarão vários ranchos folclóricos.

O dia 28 será marcado pela realização de provas desportivas e à noite actuará um conjunto musical.

No dia 29 realizar-se-ão vários actos religiosos, incluindo a Procissão em honra de S. Sebastião.

As festividades terminarão com uma sessão de fogo preso e do ar.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

No passado dia 11, pelas 9,30 horas, decorreu no pavilhão escolar os trabalhos da Assembleia de Freguesia.

Antes da ordem do dia abordaram o assunto relativo à praia das pedrinhas.

Na ordem do dia foram abordados os seguintes assuntos: elaboração de uma comissão para impedir o lançamento de dejectos para a via pública.

Foi deliberada a mudança de um dos contentores para um lugar mais seguro, pois encontrava-se numa curva.

Ficou decidido igualmente o alargamento do cemitério.

Também foi abordado o assunto da ligação e abastecimento de água entre o Marachão e Apúlia. Está em estudo a elaboração de um plano que permita o fornecimento de água ao domicílio nesta freguesia. A obra está orçada em 60 000 contos.

ENCONTRO DE ASSOCIAÇÕES

No passado dia 16 foram convocadas todas as associações pertencentes ao distrito de Braga. Fonteboa fez-se representar pela sua Associação Desportiva, Recreativa e Cultural.

Durante os trabalhos discursaram vários participantes destacando-se o representante do Instituto da Juventude do Distrito, o Governador Civil e o Presidente da Câmara de Celorico de Basto. Participaram nesses trabalhos cerca de 10 elementos representando vários organismos.

FALECIMENTOS

No passado dia 9 faleceu a Sr.ª Joaquina Fernandes, que contava 72 anos de idade, natural de Fonteboa.

No passado dia 15 faleceu Manuel Fernandes Vidal, de 88 anos de idade.

No dia 22 de Março faleceu o Sr. António Martins Caseiro, de 58 anos de idade, residente no Brasil. — C.

MARINHAS

OBRAS EM S. BENTO

O Adro e Largo de S. Bento, em Pinhote, já começou a ter um novo rosto, que certamente deixa perplexos não só os habitantes da freguesia como os muitos devotos que nos dias 10, 11, 12, 13 e 14 de Julho acorrem às grandiosas festividades em honra do santo.

«Reza e trabalha» foi o lema de S. Bento e da Comissão de Obras constituída por Gaspar Capitão Nôvoa, Joaquim da Costa Sá e Augusto Capitão, que encetaram um processo para o arranjo do Adro, Largo e futura Sacristia da Capela de S. Bento, através de um projecto preliminar que foi aprovado e participado pela Câmara Municipal, Junta de Freguesia e Comissão Fabriqueira.

Em breve síntese, o projecto preliminar refere: Consista este arranjo no envolvimento do referido espaço com muros de granito de altura média de 060 m., no máximo para fazerem de bancos, limitando o adro e a estrada que o margina. Este muro será feito em alvenaria irregular com face e capolo aparelhado. O acesso à Capela far-se-á através de escada centrada com esta, vindo-se o seu desnível com degraus largos em forma de pata-mar. O espelho destes são formados por guias de granito, sendo os patamares preenchidos com calçada irregular e de grande dimensão. Prevê o estudo também uma zona de ampliação da capela destinada à Sacristia e o envolvimento desta com faixa pavimentada em granito serrado e polido.

Este estudo foi assim realizado «por se tratar de um espaço de amplitude considerável, cuja plataforma principal — o Adro propriamente dito, embora assente em terreno rochoso com penedia à vista, merece, pela sua rusticidade, um tratamento condigno. Se examinarmos o projecto preliminar e a obra já realizada, pode dizer-se que ainda falta muito para fazer mas com a colaboração de todos, certamente que este espaço se transformará num belo e condigno jardim a rodear a rústica Capela de S. Bento.

14.ª GRANDE PROVA DE ATLETISMO

O Centro Social da Juventude Unida de Marinhas organizou e rea-

lizou, no dia 3 de Junho, a 14.ª Grande Prova de Atletismo em Marinhas.

Foram três provas que decorreram dentro da habitual normalidade e das quais se apresentam os seguintes resultados finais:

Iniciadas

1.ª Raquel Calheiros; 2.ª Cláudia Carqueijó; 3.ª Marlene Calheiros, todas da Mabric, Marinhas.

Iniciados

1.º Jorge Rego; 2.º Paulo Rego, ambos do N. A. da Póvoa de Varzim; 3.º Nuno Cepa, Mabric, Marinhas.

Juniões masculinos

1.º Paulo Ferreira, F. C. de Vizela; 2.º Raúl Cepa, Mabric, Marinhas; 3.º José Fernandes, B. V. de Barcelos.

Seniores femininos

1.ª Sameiro Portela, ACARF, Forjões.

Seniores masculinos

1.º Domingos Capa, O. C. de Barcelos; 2.º Tomás Oliveira; 3.º Abílio Costa, ambos F. C. de Vizela.

Veteranos um

1.º Torcato Moreira, Mabric, Marinhas; 2.º Assis Silva, C. S. de Gondar; 3.º Raúl Fernandes, O. C. de Barcelos.

Veteranos dois

1.º Manuel Vasconcelos, F. C. de Vizela; 2.º João Costa, A. D. de Esposende; 3.º Joaquim Patrão, Individual, Marinhas.

Os responsáveis pela organização da prova merecem os nossos parabéns pela forma como conseguiram levar a cabo esta alegre mas difícil tarefa. — C.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade: Jornal de Esposende Sociedade Editora, L.da

M. CARREIRA

CARROS NOVOS E USADOS
DE TODAS AS MARCAS
COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

RUA ANTÓNIO PASCOAL, 1 R/C
TELEF. 962214 — 4740 ESPOSENDE

Santa Casa da Misericórdia de Esposende

EDITAL

JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, nos termos do art.º 30.º do Compromisso da Irmandade, a Assembleia Geral Extraordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 13 de Julho, pelas 21 horas, no Centro Paroquial de Esposende, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Único — Hospital Valentim Ribeiro — Análise da situação.

Se, no dia e hora designados, não estiver presente a maioria legal dos irmãos, a mesma terá lugar meia hora mais tarde.

Para constar e devidos efeitos se mandou elaborar o presente que vai ser publicado no jornal local e afixado nos demais locais do costume, principalmente nas dependências desta Santa Casa.

Esposende e Santa Casa da Misericórdia, 1 de Julho de 1990.

O Presidente da Assembleia Geral.

(José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro, Dr.)

Santa Casa da Misericórdia de Esposende

AVISO

MANUEL MARIA MARTINS DA SILVA COSTA, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

TORNA PÚBLICO que, por deliberação da Mesa Administrativa, no uso da autorização concedida pela Assembleia Geral da Irmandade, se aceitam propostas para venda de um prédio urbano, propriedade desta Santa Casa, sito na Rua Central, nesta vila, com área de 250m2, confrontando pelo norte com herdeiros de Joaquim Rodrigues Ferreira, pelo sul com a Rua da Central, pelo nascente com a Rua 31 de Janeiro e pelo poente com a Câmara Municipal, designada por «Antiga Central», as quais devem ser enviadas até ao dia 15 do corrente ou entregues na Secretaria da Misericórdia até às 18 horas do mesmo dia, em envelope devidamente lacrado, e contendo no exterior a seguinte designação:

Santa Casa da Misericórdia de Esposende

Alienação de Património

«Antiga Central»

Proposta

A Mesa reserva o direito de não proceder à adjudicação do referido prédio se, eventualmente, a proposta mais alta apresentada não atingir o valor que a mesma Mesa considere o mais correcto, tendo em conta os interesses da Misericórdia, e o valor patrimonial do prédio em causa.

Esposende e Santa Casa da Misericórdia, 1 de Julho de 1990.

O Provedor,

(Manuel Maria Martins da Silva Costa, Dr.)

Esposende por dentro...

(Continuação da 2.ª página)

Efeitos do calor... Jovem afogado em suave mar

No dia 24 de Junho passado, pelas 15,30 horas, mais um jovem é vítima de imprudência de que lhe resultou a morte por afogamento.

Tratava-se de Pedro Brás Afonso, de 22 anos, residente no lugar de Cepães, Marinhãs.

Alertados os socorros, foi prontamente recolhido pela embarcação dos Socorros a Naufragos, junto à praia de Suave Mar, sendo infrutíferas as tentativas de reanimação.

Pela hora a que se registou o acidente, presume-se que tenha sido vítima de congestão.

Habitação Social em Palmeira de Faro

A Câmara Municipal decidiu, na sua última reunião, aprovar os projectos de infra-estruturas e proceder à abertura do concurso para construção de 50 fogos de habitação social na freguesia de Palmeira de Faro.

O conjunto habitacional de Palmeira de Faro, vai custar 350 mil contos, sendo o primeiro dum projecto destinado a suprir as carências habitacionais no concelho de Esposende. Brevemente, será a vez de Vila Chã, depois Marinhãs, as freguesias contempladas com habitação social nas condições previstas pela actual Câmara Municipal.

Cruz vermelha pede ao concelho uma ambulância

O Núcleo da Cruz Vermelha de Esposende vai promover um peditório concelhio, com vista à aquisição de uma ambulância para equipar a sua primeira Unidade de Socorros.

Como é do conhecimento público, estará para breve o início da actividade desta unidade de socorro, a ser implantada na freguesia de Marinhãs, e para o completo serviço de socorrismo que pretende efectuar com pessoal já em formação.

A ambulância necessária para unidade móvel, a ser equipada com material de socorrismo, poderá custar cerca de 6 mil contos.

A direcção do Núcleo da Cruz Vermelha vai lançar a campanha e espera, como vem sendo tradição, um bom acolhimento das populações do nosso concelho.

Emissor dos bombeiros arrombado

A noite de S. João, foi o momento escolhido pelos foliões para a tentativa de provocar estragos no emissor dos Bombeiros Voluntários de Esposende, quando em contacto com as viaturas, sobretudo, ambulâncias.

O emissor instalado no Monte de S. Lourenço, de nome técnico repetidor de emissão, foi visitado por foliões em fúria, e desalmadamente, tentaram a sua destruição. Felizmente, o local onde é guardado o equipamento, assemelha-se a caixa forte, sendo infrutíferos os intentos dos meliantes. A acção saldou-se pelo corte do cabo que alimenta o emissor e danificadas as paredes exteriores.

Padre Fernando Rites visita Esposende

Conforme nos citamos em Janeiro passado, Manuel Fernando Rites do Sacramento, esposendense deslocado em terras do Brasil, foi ordenado sacerdote em 24 de Junho, concluídos os estudos iniciados no Seminário de Braga.

O Padre Fernando Rites, oriundo de família modesta e de poucos recursos, vem a Esposende celebrar Missa, conforme manifesto interesse de diversos amigos. A sua chegada está condicionada devido a falta de vagas nos aviões de carreira para Portugal, prevendo-se, mesmo assim, que chegue a Esposende depois de 2 de Julho, dado que a sua passagem já se encontra na fila de espera.

Um grupo de esposendenses prepara a melhor recepção para o novo sacerdote.

GNR vai patrulhar Ofir

Segundo informações colhidas junto de entidade responsável, dentro em breve, o pinhal de Ofir será patrulhado por soldados da GNR a cavalo.

Os abusos que se têm praticado no pinhal de Ofir e dos riscos graves susceptíveis de provocarem ocorrências de efeitos imprevisíveis, patrulhas a cavalo da GNR passam a zelar pelo cumprimento das medidas de segurança decretadas e, por outro lado, na defesa da propriedade privada.

De facto, os constantes alertas lançados quanto aos frequentes abusos de fogueiras, de lixos abandonados e da ocupação de propriedades privadas, que têm provocado a degradação do pinhal de Ofir, mereceu tais medidas que se julga as mais convenientes para salvaguardar o património natural, como é o caso de Ofir.

Fundo Social Europeu financia cursos

O Fundo Social Europeu vai financiar com 200 mil contos, o projecto distrital de Extensão Educativa, com acções a desenvolver a partir de 16 de Junho.

Colégio D. Nuno

com

PARALELISMO PEDAGÓGICO

Estão abertas inscrições para os 5.º e 6.º anos do Ciclo Preparatório para o próximo ano lectivo.

Disponos também de salas de apoio para alunos de outras escolas, até ao 9.º ano, bar, cantina e outras actividades.

Rua Alípio Oliveira, 41

Telefone 684199

4490 PÓVOA DE VARZIM

EMPRESA TÊXTIL FRANCESA

Procura pequenas unidades de produção equipadas com

MACHINE DOUBLE ENTRAINEMENT

para trabalhar ao ano na região de Esposende ou Barcelos.

Resposta ao jornal ao n.º 208.

Os Serviços Distritais vão lançar 129 acções abrangendo 1 774 formandos, com idades entre os 14 e os 45 anos, com maior incidência nos jovens até aos 25 anos.

Além da formação geral, as acções «incluam uma componente de formação específica numa área profissional de acordo com as motivações dos participantes e das necessidades locais».

O concelho de Esposende contará com 98 formandos e 8 acções, de entre os cursos previamente programados que vão desde agricultura, hotelaria e turismo, artesanato e têxtil, de entre cerca de 14 cursos.

O projecto, a exemplo de anos anteriores, terá a colaboração e o patrocínio de entidades privadas e de autarquias.



HEALTH CLUB DE BARCELOS

RUA DA MADALENA (EDIFÍCIO FERSIL 2)
EM FRENTE AO MERCADO DA CIDADE
TELEF. 817888 - 4763 BARCELOS CODEX

PARA SI... TODO O ANO... 1700 M2 COBERTOS COMI...
TEMPERATURA AMBIENTE 26° / TEMPERATURA ÁGUA DAS PISCINAS 30°

- GINÁSTICA INFANTIL
- GINÁSTICA MANUTENÇÃO HOMENS E SENHORAS
- MUSCULAÇÃO
- RÍTMICA
- MASSAGENS
- NATAÇÃO
- JACUZZI
- SOLÁRIO
- SAUNA E TURCO

**CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOB A ORIENTAÇÃO
DE PROFESSORES DIPLOMADOS PELO ISEF**

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a Sábado (das 10 às 13 e das 15 às 21.30 horas)
Domingos e Feriados (das 9 às 13 horas)

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

- ★ LAVAGEM DE VIDROS E ALCATIFAS
- ★ LIMPEZA DE ESCRITÓRIOS
- ★ TRATAMENTO DE TIJOLEIRAS E DE TODO O PISO
- ★ LAVAGEM DE CIMENTOS OU PEDRAS COM JACTO DE AREIA OU ÁGUA
- ★ LIMPEZA GERAL DE FINS DE OBRAS

Rua de S. Miguel, 17

Telef. 963405

APÚLIA

4740 ESPOSENDE

JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 8.ª página)



I TORNEIO INTERNACIONAL DE S. JOÃO

«36 horas»

Com a participação de 36 equipas, teve lugar, em Esposende, um torneio de andebol jamais realizado em Portugal!!! Numa atitude corajosa, arrojada e arriscada, o Esposende An-

debol — Clube Jovem da Escola Secundária, através dos seus reduzidos meios humanos, com o apoio financeiro da Câmara Municipal e o patrocínio de algumas entidades particulares, organizou e promoveu um acontecimento desportivo ímpar na história do andebol no nosso país: AS 36 HORAS!!! Foi um verdadeiro espectáculo a que Esposende e os que aqui demandaram, em 23 e 24 de Junho entre as 9 horas do primeiro dia até às 21 horas do segundo, puderam assistir. Torneios similares realizam-se noutros países, mas este teve uma particularidade que reputamos de muito importante. Com efei-

to, enquanto nos torneios realizados no estrangeiro as equipas participam nas 36 horas, jogando, por exemplo, de 4 em 4 horas, o que achamos anti-pedagógico, anti-desportivo, e até anti-humano, neste torneio de Esposende cada escalão participou na prova durante quatro horas, sucedendo-se outro escalão, sem nunca se repetirem.

Os nossos parabéns ao Esposende Andebol e aos seus corajosos responsáveis. De parabéns estão também a vila e o concelho de Esposende, pois são os pioneiros desta inesquecível maratona.

Resultados:

Mini-infantis femininos

Espos. A - Espos. B, 3-0

Infantis femininos

Espos. - Cabreiros, 12-4

Calv. Vigo - Espos. 8-1

Esposende - Fafe, 12-0

1.º lugar Calvário de Vi-

go, Espanha; 2.º Sobreira, Porto; 3.º Esposende.

Infantis masculinos

Esp. - Cabreiros A, 15-6

Esposende, 7 - Capitães de Abril (Viana do Castelo), 4

1.º lugar Esposende.

Iniciados masculinos

Espos. - Cabreiros, 22-5

Esposende - C.T.T. de Via-

na do Castelo, 16-9

Esp. - S. C. Braga, 11-10

1.º lugar Esposende.

Juvenis femininas

Esp. - Calv. de Vigo, 12-4

Esp. - S. C. Espinho, 17-16

1.º lugar Esposende.

Juvenis masculinos

Esposende, 19 - Gonçalo Nuno, Barcelos, 4

Ac. Leiria - Espos., 16-11

1.º lugar Ac. de Leiria; 2.º Esposende.

Seniores femininos

Espos. - Caminha, 11-3

Espos. - Sobreira, 8-3

1.º lugar, Esposende.

Seniores masculinos

Espos. - Sobreira, 24-21

Espos. - Caminha, 18-17

1.º lugar, Esposende.

Iniciadas femininas

Por estar a representar o distrito de Braga no Torneio Inter-Associações, a equipa de iniciadas femininas do Esposende Andebol, com 13 elementos, não pôde participar no torneio.

A equipa vencedora neste escalão foi o Calvário de Vigo, Espanha.

CAMP. REGIONAL 3.ª DIVISÃO

A. A. PORTO

Seniores masculinos

A exemplo do que já havia acontecido no campeonato regional da A. A. de Braga e no da A. A. de Viana do Castelo, nos quais foram campeões, os seniores masculinos do Esposende Andebol venceram, brilhantemente, o regional da 3.ª divisão da A. A. do Porto.

Os nossos parabéns aos briosos atletas.

Resultados.

Espos. - Vermoim, 15-0

Esposende - C. P., 30-29

Restauro da Capela do Senhor dos Mareantes

(Continuação da 1.ª página)

efeito, iniciaram as diligências indispensáveis para as obras de restauro e, também, da tribuna da igreja, em estado de conservação duvidosa.

Vai sendo rotineiro a demora nos pareceres do IPPC e, sabe-se, há entidades que vêm as participações e subsídios cancelados por falta dos pareceres do IPPC, situação que tem provocado inconvenientes para as entidades participantes e, também, para os beneficiários.

Aqui fica o nosso alerta para mais esta situação e para o risco de se perder esta oportunidade de restauro do monumento mais significativo de Esposende.

novos empreendimentos:



aldeamento turístico

ESPOSENDE

a qualidade de vida



Soc. Imobiliária Foz do Neiva, L.da

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17 - TEL. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

CONFECÇÕES

SANTA TEGLA, L.DA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00303. N.º de identificação de pessoa colectiva 501 917 861. N.º de inscrição 003. N.º e data da apresentação 004. — 90-03-20».

Depositada a fotocópia da escritura de alteração do contrato social, de que consta a nova forma de obrigar a sociedade, bem como o texto completo do contrato na sua redacção actualizada.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos dezasseis dias do mês de Maio de mil novecentos e noventa.

A Ajudante,

a) Ester Maria Barbosa da Mota Veiga



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

CONFECÇÕES

SANTA TEGLA, L.DA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00303. N.º de identificação de pessoa colectiva 501 917 861. N.º de inscrição 002. N.º e data da apresentação 003 — 90-03-20».

ESTER MARIA BARBOSA DA MOTA VEIGA, 1.ª Ajudante, certifica que foi aumentado o capital de 400 000\$00 para 8 800 000\$00 e alterada a gerência e forma de obrigar a sociedade, tendo em consequência os artigos 3.º e 4.º § 1.º e 2.º do respectivo contrato, ficado com a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de OITO MIL E OITOCENTOS CONTOS, e corresponde à soma de quatro quotas iguais de DOIS MIL E DUZENTOS CONTOS, cada, pertencendo uma a cada um dos sócios, MANUEL JOAQUIM PIRES DE AZEVEDO LARANJEIRA; ARMINDO DA QUINTA FERREIRA; MARIA ESTELA MARQUES BARBOSA LIND e MARIA ISABEL MIRANDA PEIXOTO.

ARTIGO QUARTO

A gerência da sociedade dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

Parágrafo primeiro —

Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e em Juízo e fora dele é obrigatória a assinatura do sócio gerente ARMINDO DA QUINTA FERREIRA, com a assinatura conjunta de qualquer um dos outros sócios gerentes.

Parágrafo segundo —

Os actos de mero expediente podem ser assinados por qualquer um dos sócios gerentes.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos dezasseis dias do mês de Maio de mil novecentos e noventa.

A Ajudante,

a) Ester Maria Barbosa da Mota Veiga

(Do «Jornal de Esposende», n.º 208, de 1-7-1990)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

O DOUTOR JOSÉ ANTONIO MACHADO ESTELITA DE MENDONÇA, M.º Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

FAZ SABER que por este Tribunal Judicial da Comarca de Esposende, nos autos de execução para pagamento de quantia certa, sob a forma de processo sumário, registada sob o n.º 66/89, da 2.ª Secção de Processos, movida pelo Exequente Crédito Predial Português, com sede em Lisboa e Filial na Rua Júlio Dinis, 796, Porto, contra a executada VIDROZENDE—COM. DE VIDROS, L.DA, com sede na Rua 1.º de Dezembro, n.º 30, Esposende, correm éditos de vinte dias contados da data da última publicação, citando os credores desconhecidos, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, reclamarem, querendo, o pagamento dos seus créditos pelo produto do bem penhorado desde que sobre o mesmo gozem de garantia real.

Esposende, 8 de Junho de 1990.

O Juiz de Direito,

a) José António Machado Estelita de Mendonça (Dr.)

O Escrivão de Direito,

(António J. Gonçalves Pereira)

Cartório Notarial de Esposende

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que por escritura de onze de Junho de mil novecentos e noventa, exarada a folhas vinte e três e seguintes, do livro de Escrituras Diversas número quarenta e cinco - C, deste Cartório, JOSÉ ALVES BATISTA e mulher MARIA TERESA PEREIRA CATARINO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Gandra, deste concelho e ela da vila de Fão, também deste concelho, e residentes no lugar da Igreja, da dita freguesia de Gandra, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém, dos seguintes prédios situados na referida freguesia de Gandra:

VERBA NÚMERO UM — Prédio rústico que consta de horta com videiras em ramada e fruteiras, com a área de trezentos e cinquenta metros quadrados, no lugar do Descampado, a confrontar do norte com Manuel do Vale Morgado, do sul com Manuel Meira de Azevedo, do nascente com a casa deles justificantes e pelo poente com Joaquim Fernandes Ferreira, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz respectiva sob o artigo mil e trinta e nove rústico, com o valor patrimonial de doze mil duzentos e cinquenta e um escudos e no declarado de CEM MIL ESCUDOS;

VERBA NÚMERO DOIS — Prédio urbano que consta de casa térrea para habitação com a área coberta de setenta metros quadrados, dependência com vinte metros quadrados e logradouro com a área de duzentos e quarenta e cinco metros quadrados, no mesmo lugar do descampado, a confrontar do norte com Manuel Alves da Rendeira, do sul com Sebastião António Martins, do nascente com caminho e do poente com eles justificantes, inscrito na matriz respectiva sob o artigo cento e cinquenta e nove urbano, com o valor patrimonial de cinco mil setecentos e setenta e dois escudos e no declarado de CEM MIL ESCUDOS, não descrito na dita Conservatória.

Que os referidos prédios se encontram inscritos na respectiva matriz em nome do justificante marido.

Que, sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição dos mesmos prédios há mais de vinte anos, cultivando-os e habitando-os e colhendo os seus frutos e administrando-os com conhecimento de toda a gente sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, assim esta posse que se arrogam por ter sido sempre pacífica, contínua e

pública e durando mais de vinte anos facultam-lhes a aquisição dos mencionados prédios por usucapião, não dispondo, todavia dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E nesta conformidade e para suprir a falta de título, vêm eles outorgantes prestar estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende, aos doze de Junho de mil novecentos e noventa.

A 2.ª Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que por escritura de dezanove de Junho de mil novecentos e noventa, exarada a folhas trinta e duas e seguintes, do livro de Notas deste Cartório número quarenta e cinco - B, de Escrituras Diversas, MANUEL RODRIGUES MOREIRA e mulher EMÍLIA RIBEIRO CARREIRA, casados segundo o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Apúlia, deste concelho, e residentes no lugar dos Lírios, da vila de Fão, deste mesmo concelho, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém de um prédio rústico que consta de horta e fruteiras, com a área de mil e quinhentos metros quadrados, no sítio do Eirado, da dita vila de Fão, a confrontar do norte com a casa deles justificantes, pelo sul com Avelino António dos Santos e outros, do nascente com Alfredo Machado Alves Lopes e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo seiscentos e quarenta e nove rústico, com o valor patrimonial de quarenta e oito mil e sete escudos e no declarado de CEM MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos e administrando-o com conhecimento de toda a gente sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, assim esta posse que se arrogam por ter sido sempre pacífica, contínua e pública e durando mais de vinte anos facultam-lhes a aquisição do mencionado prédio por usucapião, não dispondo, todavia dado o modo de aquisição de do-

cumento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem efectuar a seu favor.

E nesta conformidade e para suprir a falta de título, vêm eles outorgantes prestar estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

É certificado que fiz extrair e vai conforme ao original ao qual me reporto.

Esposende e Cartório Notarial do concelho, aos vinte de Junho de mil novecentos e noventa.

O 1.º Ajudante do Cartório Notarial,
a) Manuel Gomes Soares



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

ESPOAUTO — Comércio de Automóveis, Lda.

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00310. N.º de identificação de pessoa colectiva 501 944 087. N.º de inscrição 01/03. N.º e data da apresentação 09/10 — 90-04-10».

ESTER MARIA BARBOSA DA MOTA VEIGA, Primeira Ajudante, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura, donde consta a renúncia da gerência de JOSÉ ALBERTO CORREIA GONÇALVES PEREIRA, e na qual houve alteração do contrato de sociedade, tendo o artigo quarto ficado com a seguinte redacção:

ARTIGO QUARTO

Um — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence ao sócio JOSÉ ALBERTO LIMA DE FARIA, já nomeado gerente.

Dois — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e representá-la em juízo e fora dele, activa e passivamente, é suficiente a assinatura de um gerente.

Três — Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender e permutar veículos automóveis e outros bens móveis.

Está conforme o original.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos vinte e um dias do mês de Junho de mil novecentos e noventa.

A Ajudante,

a) Ester Maria Barbosa da Mota Veiga

Jornal de Esposende
VENDE A
TABACARIA CINE

Manuel Gonçalves Dias Moreira & Filhos, Limitada

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE, N.º de matrícula 00409. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 338 067. N.º de inscrição 001. N.º e data da apresentação 002 — 90-04-24».

ESTER MARIA BARBOSA DA MOTA VEIGA, Primeira Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Esposende:

CERTIFICA que entre MANUEL GONÇALVES DIAS MOREIRA, ESTÉVÃO DOMINGOS MOREIRA MARQUES, MIRIAN PRISCILA MARQUES MOREIRA, MANUEL FILIPE MARQUES MOREIRA, MARIA SALETE MARQUES MOREIRA, MANUEL JOAQUIM MARQUES MOREIRA, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação «MANUEL GONÇALVES DIAS MOREIRA & FILHOS, LIMITADA», e terá a sua sede no lugar do Caniço, freguesia de Belinho, concelho de Esposende.

SEGUNDO

O objecto social consiste no comércio a retalho de outros géneros alimentícios, café, bares, cervejaria, casa de chá, reparação de automóveis e motociclos e discoteca.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de mil contos e corresponde à soma de seis quotas, sendo uma de quinhentos contos pertencente ao sócio MANUEL GONÇALVES DIAS MOREIRA e as restantes cinco no valor de cem mil escudos cada, pertencem a MANUEL FILIPE MARQUES MOREIRA, MARIA SALETE MARQUES MOREIRA, MANUEL JOAQUIM MARQUES MOREIRA, ESTÉVÃO DOMINGOS MOREIRA MARQUES, MI-

RIAN PRISCILA MARQUES MOREIRA.

Parágrafo único — Por deliberação da Assembleia Geral, podem ser exigidos aos sócios MANUEL GONÇALVES DIAS MOREIRA, MANUEL FILIPE MARQUES MOREIRA, MARIA SALETE MARQUES MOREIRA e MANUEL JOAQUIM MARQUES MOREIRA, prestações suplementares, até ao montante de quatro mil contos.

QUARTO

A gerência pertence ao sócio MANUEL GONÇALVES DIAS MOREIRA, que é nomeado gerente, bastando a sua assinatura para vincular a sociedade.

Parágrafo único — Nos poderes da gerência estão compreendidos os de compra, venda ou permuta de bens móveis.

QUINTO

A divisão ou cessão de quotas a estranhos carece de consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes.

SEXTO

As Assembleias Gerais, sempre que a lei não obrigue a outras formalidades, serão convocadas por meio de carta registada com aviso de recepção e com a antecedência mínima de quinze dias.

SÉTIMO

Os sócios autorizam desde já a gerência a efectuar o levantamento de capitais depositados, para aquisição de equipamento.

Está conforme o original. Numeradas de folhas uma a folhas duas.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos vinte e um dias do mês de Junho de mil novecentos e noventa.

A Ajudante,

a) Ester Maria Barbosa da Mota Veiga

gar da Cruz, da freguesia de Fonteboa, deste concelho de Esposende.

SEGUNDO

O seu objecto consiste no fabrico de malhas.

TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de três quotas iguais de QUINHENTOS MIL ESCUDOS, pertencendo uma a cada um dos sócios.

QUARTO

A gerência da sociedade pertence aos sócios JOSÉ PAULO DA CONCEIÇÃO VIEIRA e MANUEL FERNANDO FARIA GOMES DA ROCHA, que desde já são nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de ambos os gerentes para vincular a sociedade.

QUINTO

A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos casos seguintes:

- a) — Falecimento, insolvência, interdição ou inabilitação do sócio titular;
- b) — Arresto, arrolamento ou penhora de quota;
- c) — Venda ou adjudicações judiciais.

Parágrafo único — A amortização será realizada pelo valor da quota determinado pelo último balanço aprovado.

SEXTO

Os lucros a serem aprovados poderão ser total ou parcialmente levados a reservas.

SÉTIMO

As reuniões de Assembleia Geral serão convocadas por carta registada dirigida a cada um dos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, salvo se a lei prescrever outras formalidades.

OITAVO

Em caso de dissolução, todos os sócios são liquidatários.

NONO

A cessão de quota a não sócio carece de prévio consentimento da sociedade, ficando os sócios não cedentes com direito de preferência.

DÉCIMO

A gerência fica desde já autorizada a levantar o capital depositado para aquisição de equipamento.

Está conforme o original. Numeradas de folhas uma a folhas duas.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos vinte e um dias do mês de Junho de mil novecentos e noventa.

A Ajudante,

a) Ester Maria Barbosa da Mota Veiga

Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

DUARTE RIBEIRO & LAGE, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE, N.º de matrícula 00348. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 075 910. N.º de inscrição 004. N.º e data da apresentação 10 — 90-04-23».

ESTER MARIA BARBOSA DA MOTA VEIGA, Primeira Ajudante, CERTIFICA que foi alterado o pacto social da sociedade em epígrafe quanto à firma, distribuição de quotas e gerência, pelo que os artigos 1.º, 3.º e 4.º do respectivo contrato ficaram com a seguinte redacção:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade denominada «ROGÉRIO & MARTINS, LIMITADA», tem a sua sede no Largo Doutor Fonseca Lima, na freguesia e concelho de Esposende.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de «QUATROCENTOS E CINCO MIL ESCUDOS», e corresponde à soma de duas quotas, uma de «DUZENTOS E SETENTA MIL ESCUDOS», pertencente ao sócio ROGÉRIO DA COSTA RIBEIRO e outra de «CENTO E TRINTA E CINCO MIL ESCUDOS», pertencente à sócia MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA MARTINS.

ARTIGO QUARTO

A gerência da sociedade pertence a ambos os sócios, bastando a assinatura de um deles para vincular a sociedade.

Está conforme o original. O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende,

aos vinte e um dias do mês de Junho de mil novecentos e noventa.

A Ajudante,

a) Ester Maria Barbosa da Mota Veiga

Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

GABRIEL & COMPANHIA LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE, N.º de matrícula 00374. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 185 511. N.º de inscrição Av. 1 N.º e data da apresentação 06 — 90-04-06».

MÁRIO NEIVA LOSA, 2.º Ajudante, CERTIFICO, que o ex-sócio ANTÓNIO AUGUSTO GABRIEL, renunciou à gerência.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos sete de Junho de mil novecentos e noventa.

O Ajudante,

(assinatura ilegível)

★

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE, N.º de matrícula 00374. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 185 511. N.º de inscrição 04. N.º e data da apresentação 07 — 90-04-06».

MÁRIO NEIVA LOSA, 2.º Ajudante, CERTIFICO, que o ex-sócio ANTÓNIO AUGUSTO GABRIEL, deu autorização para continuação na firma do apelido «GABRIEL».

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos sete de Junho de mil novecentos e noventa.

O Ajudante,

(assinatura ilegível)

Oferece-se

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO, c/ conhecimentos de inglês e francês. Contactar telef. 872633.

Malhas Os Três Sócios, Limitada

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE, N.º de matrícula 00408. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 331 801. N.º de inscrição 001. N.º e data da apresentação 002 — 90-04-20».

ESTER MARIA BARBOSA DA MOTA VEIGA, Primeira Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Esposende:

CERTIFICA que entre

MANUEL FERNANDES DIAS, JOSÉ PAULO DA CONCEIÇÃO VIEIRA, MANUEL FERNANDO FARIA GOMES DA ROCHA, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de «MALHAS OS TRÊS SÓCIOS, LIMITADA», tem a sua sede no lu-

JORNAL DESPORTIVO

FUTEBOL

Apuramento do Campeão da 3.ª Divisão Nacional

ESPOSENDE, 1 — LOUSADA, 0

Jogo realizado no campo de S. Miguel, em Marinhãs, Esposende.

Árbitro: Fontes Castanheira, de Aveiro.

As equipas alinharam:

Esposende — Djair Caxina, Bino, Berto (cap.) e Amadeu; Belo, Antunes e Paulinho; Mané Morais, Mané Freitas e Miller.

Treinador: Sá Pereira.

Substituições: Caxina por David (74 m.); e Mané Freitas por Mozer (88 m.).

Cartões amarelos: Amadeu (18 m.); Berto (44 m.); Bino (71 m.); e Mocas (86 m.).

Lousada—Ventuzelos; Lopes, Mesquita, Vieira e Armindo; Raúl e Filipe Agostinho (cap.), Caneco, Herminio e Sambaro.

Treinador: Joaquim Teixeira.

Substituições: Mesquita e Agostinho cederam aos 59 m. os lugares a Pirri e Cadjali.

Cartão amarelo: Raúl (32 m.).

Não é todos os dias que se vê tanta emoção em jogos de futebol; tratava-se de um jogo importantíssimo, e, daí que os adeptos esposendenses dessem um grande apoio durante todo o encontro à sua associação.

O jogo começou com muitas cautelas por parte de ambas as equipas, mas, o Esposende entrou mais apreensivo, talvez porque só a vitória lhe interessaria. Essa apreensão apenas duraria cerca de 15 minutos, porque a partir daí os homens da foz do Cávado começaram a assediá-la. E o primeiro aviso surgiu quando Belo, num espectacular remate, esbarrou com a bola na trave, e pouco tempo depois foi a vez do capitão Berto

a atirar de cabeça com a bola a sair junto ao poste do lado direito da baliza; e assim chegou o intervalo, com 0-0.

No segundo tempo a turma esposendense, sempre apoiada pelo seu público, aniquilou quase por completo o seu adversário. A superioridade continuava. Num canto directo o Esposende inaugurou o marcador, mas o árbitro anulou-o (golo limpíssimo), aliás este árbitro veio com intenções de prejudicar o Esposende, como o fez em jogos do campeonato. Não conseguiu, porque os pupilos de Sá Pereira, com aplicação e muito trabalho, suplantaram aqueles que gostam de ganhar jogos fora das quatro linhas. Aos 65 minutos, após a marcação de um livre apontado por Amadeu, que endossou para o «capitão» Berto fuzilar as redes à guarda de Ventuzelos.

A ganhar por 1-0, o Esposende acautelou mais o seu meio campo, mas nunca descurou o ataque, e já quase no fim do encontro, os homens da foz do Cávado podiam ter feito o 2.º golo, quando Mané Freitas, que se preparava para rematar, escorregou e caíu. Este resultado veio premiar a melhor equipa em campo, e só peca por ser escasso.

A arbitragem de Fontes Castanheira foi péssima, intimidou sempre os jogadores do Esposende. Os cartões amarelos confirmam isso mesmo, e invalidou um golo limpíssimo.

ESPOSENDE, 2 — ANADIA, 0
Apenas faltou mais um golo

Jogo realizado no campo de S. Miguel, em Marinhãs, Esposende.

Árbitro: Américo Santos, do Porto.

As equipas alinharam:

Esposende — Djair; Lapa, Bino, Caxina e Paulinho; Martins, Antunes e Belo (cap.); Mané Morais, Mané Freitas e Miller.

Treinador: Sá Pereira.

Anadia — Pedro; Juvenal, Fernando (cap.), João e

Venceslau Valério, Nogueira e Amadeu; Pinto, Luizinho e Luís.

Treinador: Albano.

Ao intervalo: 1-0.

Apenas faltou mais um golo para que a turma encarnada fosse à final com o Montijo, para se saber quem será o campeão.

Assim, ficou pelo caminho! Mas por tudo aquilo que fez, o Esposende merecia realmente esse prémio, fez tantos pontos como o vai disputar a final (Lousada).

No primeiro tempo a equipa da foz do Cávado, com um pouco mais de sorte, podia ter feito um resultado volumoso, tantas foram as oportunidades criadas; mas o futebol é isto mesmo! O Esposende fica assim impossibilitado de ir à final, mas, uma vez mais demonstrou ter valor para discutir, em qualquer campo, e com qualquer equipa da sua categoria, a vitória.

A equipa esposendense termina assim a sua época 89-90. Fez 39 jogos oficiais, e apenas perdeu 5. Isto diz bem do valor que esta equipa possui.

A toda a Direcção, equipa médica, funcionários do clube, equipa técnica, e a todos os jogadores, endereçamos-lhes os nossos parabéns, e o nosso muito obrigado.

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. FUTEBOL DE BRAGA

II DIVISÃO

Apuramento do campeão

Por ter sido o vencedor da série A do distrital da 2.ª divisão da A. F. de Braga, o Fão teve que disputar com os vencedores das séries B e C, o ceptro de campeão.

Após os três encontros disputados, o Fão classificou-se em 2.º lugar.

Resultados:

Terras do Bouro - Fão, 0-0
Fão - Alegrienses, 1-0



Numa louvável organização da Escola Preparatória de Esposende, nomeadamente da Grupo de Educação Física, tiveram lugar nesta vila, as VI Jornadas de Atletismo da E. P. E., nas quais participaram mais de 700 alunos de três estabelecimentos de ensino. Esta festa do atletismo decorreu desde fins de Maio, culminando em 21 de Junho com as finais inter-escolares. Neste dia, esteve presente o

NA MINHA OPINIÃO...

Será preciso pensar?

Pensar está já quase desajustado à vida actual! Um sério cansaço mental parece impor-se às pessoas já que a máquina vai substituindo uma grande parte do labor da mente humana. Achar o valor de uma raiz quadrada, de um seno ou de um logaritmo, são algumas das soluções que facilmente se encontram numa simples máquina de bolso! O computador, por sua vez, numa mais vasta aplicação profissional reduz, sobremaneira, todo um trabalho específico de alguns ramos da actividade do homem. Um lote dilatado de programas expressos nesta ou naquela linguagem informática, são uma forma de resposta precisa e um meio de se obter trabalho útil através de dados cuja elaboração pela lógica do raciocínio seria, indubitavelmente, mais cansativa e até rudimentar em face dos resultados obtidos por aquele sistema.

No entanto, não esqueçamos que a tecnologia contemporânea tende a tornar o homem num ser robótico ante a sua anuência tácita à superioridade da máquina sobre si mesmo. E parece não dar conta do perigo que corre perante tal avanço científico e tecnológico já que, um tanto indiferente, deixa-a «pensar» por si. Ao desprezar o exercício da sua inteligência e ao ficar amorfo ante o desafio que lhe é dirigido, o homem dilue a sua identidade como ser pensante. Para obstar a tal degradação há que pertencer a uma classe interessada no desenvolvimento tecnológico ou fazer parte de uma minoria classificada e caracterizada, por detentora de conhecimento científico. É necessário pensar, porque a falta de ginástica mental atrofiará o cérebro dos indivíduos que por hábito ou comodidade recorrem, constantemente, aos processos mecânicos substitutivos da mente.

Consideramos ser demasiada a inteligência desses novos processos pedagógicos que, tendo na informática a solução para elevar o nível técnico de formandos, não os faz acompanhar de um apoio intelectualizado de forma a não se perder a capacidade de raciocínio mas sim a tornar o homem mais pensante e menos acomodado aos princípios gerais do tecnicismo.

Não é difícil, já hoje, ver-se pessoas que até há pouco tempo utilizavam a sua inteligência para obter soluções de expressões matemáticas recorrerem a uma calculadora de bolso para saber o resultado de uma simples operação aritmética!

Isto poderá recrutar hábitos mais assíduos para o homem e sugerir-se que, afinal, não é preciso pensar!

MARTINS DE OLIVEIRA

atleta olímpico José Regalo, que apadrinou estas jornadas.

Tendo como principal objectivo promover e dinamizar a prática do atletismo e fomentar o convívio e a sã competição entre alunos, a E. P. E. esteve presente com duas equipas (a equipa B da E. P. E. substituiu, à última hora, a da Escola Preparatória Francisco Sanches, de Braga, que não compareceu), uma equipa da Escola C+S de Forjães e a Escola C+S de Prado.

Resultados das finais inter-escolas, femininas:

50 m., 1.º Mário Pimentel, E. P. E.
600 m., 1.º José Silva, E. P. E.
1.500 m., 1.º Pedro Maranhão, E. P. E.
Salto comprimento, 1.º José Silva, E. P. E.
Triplo salto, 1.º Paulo Campos, C+S de Prado.
Salto em altura, 1.º Hugo Rocha, E. P. E.
Lançamento do peso, 1.º Emanuel Rocha, E. P. E.
4 x 150 m., 1.º E. P. E.

Femininos
50 m., 1.ª Inês Marques, E. P. E.
600 m., 1.ª Andreia Cruz, C+S de Forjães.
1.200 m., 1.ª Gisela Almeida, C+S de Forjães.
Salto comprimento, 1.ª Paula Casal, C+S de Forjães.
Triplo salto, 1.ª Rosa Oliveira, C+S de Prado.
Salto em altura, 1.ª Paula Arantes, C+S de Prado.
Lançamento do peso, 1.ª Liliana Pereira, C+S de Prado.
4 x 150 m., 1.ª E. P. E.
Classificações colectivas:
Masculinos
1.º E. P. Esposende A; 2.º E. P. Esposende B; 3.º C+S de Prado; 4.º C+S de Forjães.
Femininos
1.ª E. P. Esposende A; 2.ª C+S de Prado; 3.ª C+S de Forjães 4.ª E. P. Esposende B.
Geral
1.º E. P. Esposende A; 2.º C+S de Prado; 3.º C+S de Forjães; 4.º E. P. Esposende B.

(Continua na 5.ª página)

MEDITAÇÃO

Ó amor procura agrado
Não procures formosura
Formosura sem agrado
É pior que noite escura

Popular



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE
TAXA PAGA
AVENÇADO